

ATA DA 008ª SESSÃO ESPECIAL DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 2013, ÀS 19H
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES
PONTICELLI

HOMENAGEM AOS 15 ANOS DE IMPLANTAÇÃO DO PROERD

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão.

Convido as excelentíssimas autoridades que
serão nominadas a seguir para compor a mesa:

Excelentíssimo senhor César Augusto Grubba,
secretário de estado de Segurança Pública, neste
ato representando o governador do estado, João
Raimundo Colombo;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor presidente do Fórum
Parlamentar de Combate e Prevenção às Drogas da
Assembleia Legislativa de Santa Catarina, deputado
Ismael dos Santos, proponente desta sessão;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor coordenador do Centro de
Apoio Operacional da Infância e Juventude,
promotor de Justiça Marcelo Wegner, neste ato
representando o Ministério Público Estadual;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Rafael de Bona,
secretário municipal de Segurança, neste ato
representando o prefeito de Florianópolis, Cesar
Souza Júnior;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor coronel Valdemir Cabral,
comandante-geral em exercício da Polícia Militar
do estado de Santa Catarina;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor chefe do Estado-Maior da
Polícia Militar de Santa Catarina, coronel João
Schorne Amorim;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor deputado estadual
Sargento Amauri Soares;

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão foi convocada por solicitação do deputado Ismael dos Santos e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional pela banda da Polícia Militar de Santa Catarina, sob a regência do maestro subtenente da Polícia Militar, Edenilson Machado.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência registra e agradece a presença das seguintes autoridades:

Coronel da reserva renumerada da Polícia Militar, Luiz da Silva Maciel, neste ato representando a coordenadora da Escola do Legislativo, Carla Maria Evangelista Vieira Pedroso;

Coordenador estadual do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, Proerd, tenente-coronel Sidnei Schmidt;

Coordenador executivo do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, major da Polícia Militar de Santa Catarina, Jailson Aurélio Franzen;

Senhora Luci Carla Bastos Waltortt, neste ato representando a diretora da Escola de Educação Fundamental Dr. Homero de Miranda Gomes, Ana Maria Cristina Alves;

Presidente da Associação Barriga-Verde dos Oficiais, coronel Rogério Martins;

Vereador do município São José do Cerrito, Edison Kuster Moreira;

Procuradora de Justiça do Ministério Público de Santa Catarina, Heloísa Crescenti Abdala Freire;

Coordenador de Prevenção da secretaria de Educação de Florianópolis, Charles Schnorr, neste ato representando o secretário de Educação Rodolfo Pinto da Luz;

Diretor da Associação Catarinense de Imprensa e membro da Sociedade Amigos da Polícia Militar de Santa Catarina, Manoel Timóteo de Oliveira;

Presidente da Associação Catarinense dos Empresários de Obras Públicas, Wagner Sandoval Barbosa;

Chefe de Civis e Inativos do Departamento Pessoal da Polícia Militar de Santa Catarina, tenente-coronel Marco Antônio Otávio;

Comandante da 2ª Região da Polícia Militar de Lages, coronel Zinder José Guedes Cardoso;

Chefe do Setor de Logística do Estado Maior Geral, tenente-coronel Dionísio Tonet;

Presidente do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, diretor do Colégio Antônio Peixoto e membro do Conselho Deliberativo da Associação das Empresas da Grande Florianópolis, Marcelo Batista de Sousa;

Presidente da comissão de Educação da Câmara Municipal de Florianópolis, vereador Vanderlei Faria Lela, neste ato representando o Legislativo Municipal;

Coordenadora de Políticas de Prevenção à Violência na Escola, Rosimari Koch Martins, neste ato representando o secretário de estado da Educação, professor Eduardo Deschamps;

Gerente de Desenvolvimento Econômico, Luciano Chaplin, neste ato representando o secretário do Continente de Florianópolis, João Batista Nunes; e

Querido amigo, prefeito do município de Gravatal, Jorge Leonardo Nesi.

A seguir teremos a apresentação de vídeo Institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Difícil não se emocionar! Parabéns a todos que fazem esse grande programa! Parabéns pelo sucesso até aqui alcançado.

Convido o sr. deputado Ismael dos Santos, autor do requerimento que ensejou esta sessão, para fazer uso da palavra.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente, deputado Joares Ponticelli, nossa gratidão pela abertura da Casa para fazer esta justa homenagem. Eu estava pensando, sr. presidente, numa palavrinha para descrever todo

esse sentimento e veio-me à mente a palavra "exuberante". Pois bem, o Proerd é exuberante!

Prezado secretário da Segurança Pública do estado de Santa Catarina, promotor de Justiça César Grubba, neste ato representando o nosso governador Raimundo Colombo. Obrigado por aceitar o convite para estar conosco nesta noite memorável.

Ilustre coordenador do Centro de Apoio Operacional da Infância e da Juventude, promotor de Justiça Marcelo Wegner, neste ato representando o Ministério Público de Santras Catarina.

Senhor secretário da Segurança municipal, Rafael de Bona, neste ato representando o prefeito de Florianópolis, Cesar Souza Júnior.

Senhor comandante-geral da Polícia Militar de Santa Catarina em exercício, coronel Valdemir Cabral.

Senhor chefe do Estado Maior da Polícia Militar de Santa Catarina, coronel João Schorne Amorim;

Meu amigo deputado estadual Sargento Amauri Soares, que com toda a legitimidade marca presença nesta sessão especial.

A Frente Parlamentar de Combate e Prevenção às Drogas, surgida praticamente há dois anos, a qual temos tido o privilégio de comandar, nos próximos dias será transformada na 18ª comissão permanente desta Casa, graças à intervenção e à proposição do nosso atual presidente, deputado Joares Ponticelli.

Esse fórum tem buscado fazer um diagnóstico, uma radiografia, da questão das drogas em Santa Catarina e tem focado em três eixos: a prevenção, a repressão e a reabilitação. Mas não há dúvida, deputado Joares Ponticelli, de que a prevenção é a pérola de grande valor, porque se tivéssemos mais prevenção não teríamos esses números negativos que, infelizmente, tivemos que recolher no ano passado: 50 mil usuários de crack; 120 mil estudantes do 2º Grau tiveram contato com drogas ilícitas; 700 mil dependentes de álcool e 11 mil motoristas flagrados alcoolizados em nossas estradas.

Mas quero, neste momento, externar o meu muito obrigado aos pioneiros, aos monitores, aos instrutores do Proerd nesses 15 anos de funcionamento do programa! Talvez não sejam precisos os dados, mas cerca de um milhão de crianças e famílias catarinenses receberam essas boas lições, essas dádivas de proteção.

Vou concluir com uma frase do poeta Thomas Fuller. É apenas uma metáfora, mas me permitam aplicá-la a esta sessão. Dizia Thomas Fuller: "Se você não deseja fazer negócio com o diabo, convém mantê-lo longe da sua loja."

O que quero dizer com isso? Que a loja, o futuro, os sonhos, os projetos das nossas crianças precisam ser protegidos e a proteção começa por esta palavra exuberante: prevenção.

Muito obrigado e sucesso a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Como é de praxe nesta Casa, a Presidência abre os trabalhos e depois da manifestação do proponente, entrega-lhe a condução da segunda parte da sessão.

Mas não posso passar o comando desta sessão ao deputado Ismael dos Santos sem antes fazer publicamente, e esse talvez seja o momento mais apropriado, o agradecimento e o reconhecimento, em nome dos demais parlamentares, pela dedicação obsessiva do deputado a essa causa.

É uma causa muito difícil de ser abordada, mas que nos encorajou, assim que assumimos a Presidência desta Casa, a colocá-la como uma das três frentes de trabalho que já estamos empreendendo: a primeira voltada para as questões do carvão mineral, que interessa muito ao sul do estado, mas que pode gerar a energia que o Brasil tanto precisa; a segunda com o intuito de revisar a legislação do Código Ambiental; e a terceira, não menos importante, destinada ao enfrentamento à epidemia devastadora das drogas.

Não dá mais para fazer de conta, secretário César Grubba, que o problema não é conosco. Recebi, há poucos dias, o promotor de Justiça que

coordena o Centro da Infância e da Juventude, que veio trazer-nos uma proposta de parceria com o Ministério Público. Para ele e para tantas outras instituições, deputado Ismael dos Santos, já pedimos ajuda, apoio, envolvimento, engajamento, porque esse problema é de todos nós.

Concordo plenamente com v.exa. quando diz que o melhor caminho ainda é o da prevenção e tenho acompanhado esse trabalho do Proerd há algum tempo. Na Escola do Legislativo, por exemplo, com o Schmidt, ainda no ano passado, fizemos o encaminhamento de uma proposta de parceria que agora será efetivada, a fim de que esta Casa também possa, meu caro comandante-geral, participar mais efetivamente do fortalecimento desse programa que já alcançou quase 20% da atual população de Santa Catarina. E eu passei a valorizar ainda mais o programa quando o meu filho, que é meu maior patrimônio, passou pelo Proerd.

Então, saibam os senhores e as senhoras que se dedicam tanto a essa causa que esta Casa vai participar efetivamente, por intermédio da Escola do Legislativo, dessa importante ação social. Melhor que isso ainda, a partir dos próximos dias, assim que aprovarmos, em plenário, a criação da comissão permanente - esse é outro passo importante que esta Casa dá como instituição, na demonstração da preocupação do engajamento e do enfrentamento -, teremos, sob a coordenação do deputado Ismael dos Santos, a deflagração de um importante conjunto de ações. E o que mais me alegra é saber que outras entidades, conforme manifestação do presidente da Fecomércio, como já havia recebido da Fiesc, também vai participar dessa cruzada do bem em defesa da nossa juventude.

Não tenho dúvida de que com esse esforço todo vamos vencer essa guerra. Temos perdido vários lances na batalha, é verdade, porque cada vez que se perde uma vida é uma grande derrota, porque a vida não tem preço.

Estou muito convencido de que na junção de todos esses esforços, deputado Ismael dos Santos, conseguiremos avançar, lembrando ainda que o

governo de Santa Catarina também participará, através da secretaria de Assistência Social.

Penso que vamos sair na frente mais uma vez, deputado Sargento Amauri Soares, no enfrentamento a um tema pesado, difícil de lidar, mas que precisamos ter a coragem de fazer o enfrentamento.

Estou muito convencido de que estamos no caminho e vamos copiar as experiências que estão dando certo, fortalecê-las, como é o caso do Proerd, e implementar outras tantas para que possamos minimizar o sofrimento de tantas famílias dizimadas por esse mal, por essa praga.

A partir desta sessão comprometo-me ainda mais, até porque o major Lisboa, que atua diretamente conosco, é máster do Proerd, e certamente vai ficar, juntamente com o deputado Ismael dos Santos e com tantos outros, cobrando uma ação mais forte desta Casa, para que possamos fortalecer ainda mais esse modelo que Santa Catarina gera para o Brasil.

Parabéns a todos que fizeram e fazem do nosso Proerd uma referência nacional!

Muito sucesso, bom trabalho e contem conosco!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ismael dos Santos)
- Obrigado ao presidente Joares Ponticelli pela deferência em permitir que possamos dar continuidade à sessão.

Convido para fazer uso da palavra, neste momento, o subtenente Cláudio Wolff, representando os pioneiros, ele que foi instrutor do Proerd na cidade de Lages.

O SR. SUBTENETE CLÁUDIO WOLFF - Quero cumprimentar o deputado Ismael dos Santos, presidente da Frente Parlamentar de Combate e Prevenção às Drogas, que ora assume a condução dos trabalhos desta sessão.

Cumprimento o deputado Sargento Amauri Soares, nosso colega de turma; o coronel Valdemir Cabral, comandante-geral em exercício; o dr. César Grubba, secretário de Segurança, em nome de quem quero cumprimentar os demais integrantes da mesa.

Também gostaria de cumprimentar o coordenador executivo do Proerd, major Jailson Aurélio Franzen; o coronel Cláudio José de Barros, que foi o fundador do Proerd em Santa Catarina; o sargento Donizeti Alcione Mota, meu colega, que fez parte da primeira equipe de Proerd, em Lages.

Gostaria ainda de cumprimentar o meu pai, Sebastião Wolff, cabo da reserva remunerada, que está aqui prestigiando este evento; o meu mano que veio mais tarde, Sílvio Wolff, instrutor do Proerd na cidade de Camboriú.

Gostaria de cumprimentar, de maneira toda especial, os oficiais e os praças que compõem o brilhante quadro de instrutores do Proerd em Santa Catarina.

Serei breve, mas quero fazer alguns agradecimentos depois de 15 anos de luta, de batalha. Parece que foi ontem que fomos designados para a cidade de São Pulo, onde ficamos por duas semanas e depois voltamos a Lages onde, com muito esforço, com o apoio do nosso comando, iniciamos as atividades do Proerd.

Iniciamos com três sementinhas, deputado, e hoje eu me alegro porque temos aí um verdadeiro batalhão. São mais de 300 policiais militares instrutores do Proerd em atividade. Isso nos alegra porque é uma atividade bastante exaustiva, que exige dedicação integral, mas vemos esses homens, além da atividade operacional, somarem também essa atividade preventiva.

Eu quero agradecer ao nome do comando da Polícia Militar, porque essa atividade profissional foi reconhecida e passamos a perceber hora extra.

Muitos avanços já ocorreram depois da implantação, em 1998. Passaram-se 15 anos e eu estou feliz. Estou vivenciando o meu último ano na atividade policial militar, pois no ano que vem irei para a reserva. Mas vejo que esse programa já está solidificado e bem embasado. Hoje temos o apoio e o reconhecimento das autoridades policiais, da Assembleia Legislativa, do governo do estado, da nossa corporação, do nosso comando, e isso não vai parar.

Sem sombra de dúvida, o Proerd é o melhor programa de prevenção que o Brasil tem hoje, e Santa Catarina está sempre na frente. Nós temos um centro de formação - e vejo aqui a pedagoga Roseana que nos orienta na formação - que é um dos melhores do Brasil. Vários policiais vez por outra estão indo a outros estados para formar outros coirmãos instrutores, porque acham interessante a forma como trabalhamos.

Mas se trabalharmos e não tivermos o apoio e o reconhecimento das autoridades, parece que é como se estivéssemos enxugando gelo. Então, hoje vejo com bons olhos, porque estamos em outro patamar. Esse reconhecimento de v.exa., com essa proposição de reconhecer o trabalho do Proerd, só vem fortalecer, enriquecer, estimular e incentivar mais cada policial militar.

Muito obrigado, deputado! Muito obrigado, senhores do nosso comando!

Eu quero também deixar um desafio e um agradecimento todo especial a todos os nossos colegas instrutores do Proerd: não parem. Eu e o Donizete, desde a implantação, nunca paramos. O Proerd é cansativo. Estamos somando com outras atividades também em nível de comando de grupamento, mas não dá para deixar para lá. Isso está na alma e no coração, porque estamos falando da vida. Investir numa criança hoje é garantir que no dia de amanhã teremos lideranças e governantes saudáveis, pois não estarão envolvidos com drogas.

Então, como eu sempre falo nas nossas formaturas, esse programa, deputado, não garante que a pessoa que passar por ele jamais se envolverá com drogas. Mas por tudo que os policiais, de forma sistemática e tranquila, passam, tenho certeza absoluta de que quando surgirem as eventuais ofertas, o jovem vai saber como dizer não. Ou se por algum motivo ele se envolver, na fase da experimentação vai ter mais força para sair, porque sabe de todos os malefícios que causam.

Muito obrigado a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ismael dos Santos)
- Essa é a homenagem aos pioneiros, através do subtenente Cláudio Fernando Wolff, de Lages.

Neste momento os nossos microfones estão à disposição do deputado Sargento Amauri Soares, para que possa saudar a corporação e, em especial, os instrutores do Proerd.

Com a palavra o deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Caro presidente desta sessão especial, brilhante colega Ismael dos Santos e ao cumprimentá-lo já parabenizo-o pela iniciativa.

Quero deixar o meu testemunho diante de todos os policiais militares aqui presentes e também dos que nos acompanham e dos que nos vão acompanhar pela TVAL, porque por certo a gravação desta sessão será reproduzida em diversas cidades do estado de Santa Catarina nas próximas semanas, do qual v. exa. tem sido, nesses dois anos de mandato, vanguardista no processo de discussão desse assunto. Inclusive, nas vezes em que os policiais nos procuram em nossos gabinetes buscando formas de fortalecer a luta na prevenção e combate às drogas, sempre fizemos a referência de que o gabinete de v. exa. tem dado atenção especial a essa questão.

Gostaria de cumprimentar o secretário de Segurança Pública, César Augusto Grubba; o coronel Valdemir Cabral, comandante-geral da Polícia Militar em exercício; o coronel João Schorne Amorim, chefe do Estado Maior de Santa Catarina; o secretário municipal de Segurança, o promotor de Justiça que representa o Ministério Público Estadual; todas as autoridades militares e civis aqui presentes; os colegas praças da Polícia Militar e a banda da nossa instituição.

Quero tão somente, senhoras e senhores, usar o tempo nesta tribuna para cumprimentar esses companheiros que trabalham no Proerd em todo o estado, durante todos esses 15 anos. Eles são uma parcela importante do efetivo policial militar, que está desenvolvendo um trabalho que se há duas décadas não tivesse a receptividade que teve por

parte dos outros policiais, não obteria o sucesso que obteve.

Temos debatido, evidentemente, sobre a questão das drogas e em nossos debates gostamos de refletir sobre o fato de que é fundamental a contratação de mais policiais militares para todas as áreas do serviço de segurança pública. Temos refletido nos últimos meses, inclusive, desta Tribuna, de que isso já não é mais prevenção. Quero esclarecer melhor, mais policiais nas ruas patrulhando já não é mais prevenção, já é contenção! Porque a sociedade que precisa de uma quantidade sempre maior de efetivos fardado, uniformizado, agindo na função policial, é uma sociedade que já está com algum problema e que a verdadeira prevenção em segurança pública está na educação.

Evidentemente que poderíamos citar outros fatores importantes, como a geração de trabalho e renda, a assistência social, a cultura, o desporto. Mas, de forma geral, a primeira prevenção, permitam-me dizer assim, está na educação. E o Proerd é um trabalho feito por policiais militares nas salas de aula, ou seja, é um trabalho genuinamente educacional.

Então, quero aproveitar para cumprimentar a Polícia Militar, a secretaria de Segurança Pública, que por certo incentiva esse programa, a todos os policiais que trabalham no Proerd, e todos os proerdianos do estado de Santa Catarina.

Parabéns pela dedicação, pelo esforço, pela capacidade e pela competência, porque é preciso muito amadurecimento humano para entrar em sala de aula, conversar com a meninada e ser entendido. E vocês fazem isso com galhardia. Temos visto que vocês são verdadeiros artistas nesse mister, porque é grande o sentimento de carinho de todas as crianças pelos policiais que trabalham no Proerd!

Um grande abraço! Parabéns pelo trabalho! Mantenham-se nesse rumo, que é um dos rumos necessários para que possamos viver em uma sociedade melhor no futuro!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ismael dos Santos)
- Agradeço ao deputado Sargento Amauri Soares, que sempre tem feito uso dessa tribuna na defesa da segurança pública.

Convido a mestre-de-cerimônias Soraia Boabaid para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Soraia Boabaid)
- Neste momento o Poder Legislativo catarinense presta homenagem ao Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência pela passagem dos seus 15 anos, prevenindo crianças e adolescentes em fase escolar contra o uso e o tráfico de drogas e de todas as formas de violência. O Proerd busca também preparar os pais para que possam oferecer à família as condições de construção de uma sociedade mais justa, responsável e feliz.

Convido o sr. deputado Ismael dos Santos para fazer a entrega da homenagem ao comandante-geral da Polícia Militar em exercício, coronel Valdemir Cabral, neste ato representando o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - Proerd.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade às homenagens, o Poder Legislativo presta homenagem também às personalidades que muito contribuíram para o fortalecimento do programa.

Convido o sr. deputado Sargento Amauri Soares para acompanhar o deputado Ismael dos Santos na entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o major da PM Jailson Aurélio Franzen.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o subtenente PM Cláudio Fernando Wolff.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o primeiro-sargento PM Alcione Donizete Mota.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Seriam homenageados também nesta noite o coronel PM Bernardino Carlos Franco Mota; o coronel PM Cláudio José de Barros e o capitão PM Otávio Manoel Ferreira Filho.

Agradecendo aos srs. deputados, convido o tenente-coronel Sidney Schmidt, coordenador estadual do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, para agraciar com o mascote símbolo do Proerd, o presidente do Fórum Parlamentar de Combate e Prevenção às Drogas, deputado Ismael dos Santos, e o deputado Sargento Amauri Soares, neste ato representando o presidente deste Poder, deputado Joares Ponticelli.

(Procede-se à entrega das homenagens.)

(Palmas)

O Poder Legislativo catarinense também presta homenagem aos instrutores do Proerd pelos relevantes serviços prestados ao programa.

Os certificados serão entregues a todos os instrutores durante o coquetel no *hall* deste Poder.

Neste momento, a Banda da Polícia Militar brindará todos com a canção do Proerd, com letra e música do subtenente da Polícia Militar do Rio de Janeiro, Cláudio Coutinho dos Santos.

(Procede-se à execução da música.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ismael dos Santos) - Convido para fazer uso da palavra o secretário de estado de Segurança Pública, César Augusto Grubba, neste ato representando o governador do estado.

O SR. SECRETÁRIO CÉSAR AUGUSTO GRUBBA - Nesses dois anos à frente da secretaria de Segurança Pública acho que já fui a mais de 15 solenidades de formatura do Proerd. Fui, vou e continuarei indo a tantas quantas me for possível comparecer, pois sempre se vê esse contágio, essa alegria, esse esforço não só dos seus dirigentes, dos

proerdianos, mas dos alunos, o que é uma coisa muito bonita.

Quero cumprimentar o deputado Ismael dos Santos, presidente do Fórum Parlamentar de Prevenção e Combate às Drogas da Assembleia Legislativa e proponente desta sessão; o coordenador do Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude do Ministério Público de Santa Catarina, Marcelo Wegner, neste ato representando o procurador-geral de Justiça; o subcomandante-geral da Polícia Militar de Santa Catarina, coronel Valdemir Cabral, neste ato representando o coronel Nazareno Marcineiro, comandante-geral da Polícia Militar; o secretário de Segurança Pública do município de Florianópolis, neste ato representando o prefeito municipal da capital; o chefe do Estado Maior da Polícia Militar de Santa Catarina, coronel PM João Schorne Amorim; o deputado estadual Sargento Amauri Soares; o coordenador estadual do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, tenente-coronel Sidnei Schmidt; o coordenador executivo do Proerd, Jailson Aurélio Franzen; todas as autoridades aqui presentes e cada um dos policiais militares que desenvolvem esse magnífico trabalho junto ao Proerd.

(Passa a ler.)

"O flagelo das drogas não é um problema apenas das pessoas e das famílias. É uma causa social das mais relevantes nos tempos atuais e por isso mesmo necessita do envolvimento e compromisso dos governos e da sociedade.

Está relacionado a um conjunto de fatores culturais, históricos, econômicos e sociais e exige um enfrentamento abrangente, de intervenções articuladas, de abordagem sistêmica, alinhando três eixos principais: prevenção ao uso; autoridade na repressão à oferta e recuperação pelo cuidado ao usuário.

Como se diz por aí, na linguagem própria dos adolescentes, nós, da Segurança Pública, 'tamo ligado', ou seja, temos buscado empenhar o melhor dos nossos esforços na realização de ações

concretas de auxílio e cooperação nas respostas ao problema.

A secretaria de Segurança Pública tem orientado suas ações e muitas de suas políticas inclusivas na direção do dever/missão de enfrentar o crime e o criminoso, com a consciência de que não se deve priorizar ou superestimar a repressão, sob pena de atuar no espaço vazio da indiferença, na consequência e no resultado do delito, ignorando tudo o que pode ser feito pela minoração de fatores contributivos que levam diretamente às raízes e às causas do crime e da violência.

Por isso, parte importante de nossos esforços é também empreendida pelo viés da educação e da prevenção situacional. É assim que a secretaria de Segurança incentiva e fortalece cada vez mais os seus programas de prevenção primária para violência e criminalidade, materializados nas políticas setoriais que desenvolve através do Conem - Conselho Estadual de Entorpecentes -, do Proerd - Programa Educacional de Resistência às Drogas - e dos Consegs - Conselhos Comunitários de Segurança.

Afora essas ações, estamos também integrados com as diretrizes do Plano Nacional de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas, recentemente lançado pelo governo federal, do qual Santa Catarina participa, tendo pactuado compromissos nas áreas de segurança, assistência social e saúde.

Senhoras e senhores, à frente de todas essas iniciativas, valendo-se da bagagem e do conhecimento acumulado em 15 anos de existência, está um dos mais eficazes programas educacionais ligados ao trabalho de prevenção primária ao uso de drogas em nosso estado, o Programa Educacional de Resistência às Drogas, da Polícia Militar de Santa Catarina, o Proerd.

A secretaria de Segurança Pública tem especial carinho por esse programa, porquanto sua estrutura conceitual, seu desdobramento territorial e seu envolvimento comunitário são aspectos exemplares e determinantes para seu sucesso. Como política pública prevencionista, é exemplo que arrasta e

contagia. E os números não deixam dúvidas: 15 anos de existência, aproximadamente 300 policiais instrutores em atuação e mais de um milhão de alunos formados, distribuídos por centenas de estabelecimentos escolares públicos e privados, por toda Santa Catarina.

Por certo, o êxito de um programa como esse somente se explica pela conjunção inteligente de duas frentes de trabalho: a família, núcleo fundamental da sociedade, cujo papel se faz determinante na transmissão de valores éticos e morais; a escola, cujo papel é essencial para a absorção gradual de regras de comportamento e para a prática de respeito mútuo entre os seres humanos.

E como a 'cereja do bolo' de todo esse trabalho está o fato de que as lições são conduzidas em sala de aula por um policial fardado, um agente do estado, dotado e instrumentalizado com hábeis técnicas de abordagem e experimentados recursos pedagógicos, do que resulta para a criança a salutar vinculação psicológica entre o bem e o mal, a lei e a ordem, a polícia e o bandido.

O Brasil precisa urgentemente de trabalhos como esse, sérios, dedicados, organizados e transformadores da realidade social. Estudos da Organização Mundial da Saúde, organismo da ONU, informam que o Brasil é o maior consumidor de drogas na América do Sul e, no que diz respeito a drogas lícitas (álcool, tabaco e remédios), está acima da média mundial de consumo.

Em nossos estudos sobre a mancha criminal em Santa Catarina, temos identificado relações diretas entre taxas de criminalidade e taxas de consumo de drogas, especialmente nos crimes mais graves caracterizados por violência contra a pessoa. Nos índices de homicídios, por exemplo, 65% das vítimas possuem antecedentes criminais com histórico de tráfico ou uso de drogas. O mesmo percentual se repete em relação aos autores de crimes, também invariavelmente identificados com passagens pregressas de prisão por tráfico e roubos.

Nos crimes de trânsito também é recorrente a vinculação entre volante e consumo de álcool, o que contribui severamente para posicionar o nosso estado entre os maiores índices proporcionais que relacionam malha viária, acidentes e mortes no trânsito.

Vamos mudar esse quadro. Haveremos de retroceder essa estatística. Não permitiremos, jamais, que os efeitos mais nocivos dessa guerra se instalem em nosso estado. Lutaremos por todos os meios para que o negócio das drogas seja cada vez mais inviável em Santa Catarina. De um lado, pela constante vigilância com qualificada repressão. De outro lado, com a redução do uso mediante efetivas políticas de prevenção, tratamento e recuperação de vítimas.

É o caminho possível e necessário.

Quero, ao encerrar minhas palavras, parabenizar a Polícia Militar de Santa Catarina por esse maravilhoso programa e cumprimentar seu comandante-geral, bem como todo o corpo de instrutores e monitores, pela dedicação a tão nobre causa, a merecer de todos nós efusivas saudações e o mais profundo respeito e admiração.

Da mesma forma, cumprimentar e agradecer a esta Casa Legislativa pela realização deste ato público, em especial ao autor da proposição, deputado estadual Ismael dos Santos, certo de que todos hoje, aqui, nesta sessão especial, são a legítima expressão da voz e do coração de todos os catarinenses.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ismael dos Santos)
- Obrigado ao secretário pela presença e pela mensagem desta noite.

Convido para fazer uso da palavra, em nome do Proerd, o subcomandante-geral da Polícia Militar, coronel Valdemir Cabral, neste ato representando o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Nazareno Marcineiro.

O SR. CORONEL VALDEMIR CABRAL - Em primeiro lugar, gostaria de dizer que o comandante-geral

Nazareno Marcineiro não se faz presente a este ato em virtude de estar em Brasília junto ao Conselho Nacional dos Comandantes-Gerais, do qual é presidente.

Excelentíssimo senhor presidente da Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina, deputado Joares Ponticelli;

Excelentíssimo senhor César Augusto Grubba, digníssimo secretário de Segurança Pública do estado de Santa Catarina, neste ato representando o governador Raimundo Colombo;

Excelentíssimo senhor presidente do Fórum Parlamentar de Combate e Prevenção às Drogas da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, deputado Ismael dos Santos, proponente desta sessão, a quem já agradeço pela deferência a todos os policiais militares que além de proteger diuturnamente todos os catarinenses e as pessoas escolhem este estado para morar ou para passar férias e divertir-se, também fazem o serviço de prevenção às drogas junto às escolas.

Excelentíssimo senhor coordenador do Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude, promotor de Justiça Marcelo Wagner, neste ato representando o Ministério Público Estadual;

Senhor secretário municipal de Segurança, Rafael Bona, neste ato representando o prefeito de Florianópolis, Cesar Souza Júnior;

Excelentíssimo chefe de Estado Maior da Polícia Militar, coronel João Schorne Amorim;

Excelentíssimo senhor deputado Sargento Amauri soares, nosso amigo, que há muito tempo labutou ao nosso lado - bons tempos aqueles;

Prezada procuradora de Justiça Heloísa Crescenti Abdala Freire;

Senhor Wagner Sandoval Barbosa, grão-mestre da Maçonaria catarinense, que também tem um programa contra as drogas;

Ex-comandante-geral, coronel Luiz da Silva Maciel;

Coronel Zinder José Guedes, comandante de Lages, onde nasceu o nosso Proerd;

Senhores policiais militares aqui presentes, todos os policiais instrutores do Proerd que dão

um pouco mais da sua atividade para proteger as nossas crianças e todas as pessoas no nosso estado;

Senhores policiais membros da nossa banda de música;

Senhores jornalistas presentes e demais autoridades já citadas pelo protocolo.

(Passa a ler.)

"Hoje comemoramos 15 anos da implantação em Santa Catarina do Programa Educacional de Resistência às Drogas - Proerd -, cujo objetivo primordial é educar as crianças em seu local de convívio, reunindo os esforços da família, da polícia e da escola para o fortalecimento da autoestima da criança, apresentando-lhe um modelo positivo de vida.

No mundo em que vivemos a informação nem sempre chega às nossas crianças de forma adequada. Televisão, revistas, cinema tornaram cotidianas condutas permissivas que invertem valores. Nesse contexto, o Proerd é, sem dúvida, um programa importantíssimo na formação de nossos jovens, dando-lhes conhecimento, oportunidade e condições de decidir melhor sobre seu futuro.

O Proerd é essencialmente preventivo e precede as ações de repressão ao uso e tráfico de drogas e a contenção de todas as formas de violência em seus aspectos físicos e psicológicos. Como tal, tem por finalidade evitar que crianças e adolescentes em fase escolar iniciem o uso das diversas drogas existentes em nosso meio, despertando-lhes a consciência para esse problema e também para a questão da violência, assim como preparando os pais no intuito de oferecer sustentação aos seus filhos acerca do problema.

Permitam-me fazer uma retrospectiva do nosso programa.

O Proerd tem como base o programa norte-americano *Dare*, surgido no de 1980, que traduzido para o português significa 'Educação para Resistência ao Abuso de Drogas.

Naquela época, da mesma forma que no Brasil a política pública de combate às drogas era apenas reativa, restringindo-se à apreensão das

substâncias entorpecentes e à prisão dos envolvidos com o tráfico.

Nesse contexto é que o *Dare* foi desenvolvido através de um trabalho conjunto entre o Departamento de Política de Los Angeles e o distrito escolar daquela cidade. Atualmente, mais de 30 anos depois, segundo o *Dare Internacional*, órgão mantenedor nos Estados Unidos, o programa está presente em 49 países, com um número estimado de 50 milhões de alunos formados.

O *Dare* chegou ao Brasil em agosto de 1992, através da Polícia Militar do Rio de Janeiro, recebendo então o nome de Programa Educacional de Resistência às Drogas - Proerd. Iniciou com a vinda de uma equipe composta por cinco policiais dos Departamentos de Polícia de Los Angeles e São Diego, os quais realizaram o treinamento e o credenciamento dos 29 primeiros policiais militares educadores do programa.

Em Santa Catarina o Proerd teve início em 1998, na cidade de Lages, quando ao retornar de uma reunião do Conselho Nacional de Comandantes-Gerais, o coronel Cláudio José de Barros, então comandante de Policiamento do Interior, solicitou ao Comando do 6º Batalhão de Polícia Militar sediado em Lages a indicação de dois praças e um oficial para participarem de um curso de capacitação na Polícia Militar de São Paulo, para trabalharem, em princípio, no combate às drogas em escolas.

No período de 1º a 12 de fevereiro de 1998, os três policiais participaram do curso que teve duração de 80 horas. Com a capacitação surgiu o desafio de iniciar a aplicação do primeiro currículo de formação de alunos multiplicadores de prevenção às drogas e à violência para crianças da 4ª série do ensino fundamental.

Concomitantemente, o programa foi apresentado e aprovado pelo Conselho Estadual de Entorpecentes, entidade responsável pela aprovação e validação de qualquer trabalho sequencial de prevenção às drogas em Santa Catarina, o que possibilitou a sua entrada em todas as instituições escolares do estado.

O primeiro policial de Santa Catarina a aplicar uma lição do Proerd, no dia 16 de março de 1998, às 8h, na 4ª série da Escola Municipal de Ensino Básico Professor Pedro Cândido, foi o hoje primeiro-sargento da PM Alcione Donizete Mota, lotado em São José do Cerrito, master Proerd e até hoje atuando em sala de aula. Também no mesmo dia, na Escola Municipal de Ensino Básico Nossa Senhora dos Prazeres, às 10h, foi realizada de forma solene a aula inaugural do Proerd e em 12 de julho de 1998 os primeiros 1.200 alunos foram formados. Começava aí a história do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência em Santa Catarina, o Proerd.

Em 1999 foi montado o primeiro curso de instrutores do Proerd, com 36 policiais alunos, que foi realizado por mentores do Proerd da Polícia Militar de São Paulo. No final do mesmo ano, Santa Catarina se tornou o quarto centro de capacitação Proerd do Brasil, o que permitiu a participação catarinense em eventos nacionais e internacionais, bem como poder de decisão no planejamento estratégico do Proerd em âmbito nacional.

No ano seguinte, após a formação de 31 policiais militares de Santa Catarina no nível mentor, formou-se a primeira turma de instrutores com mentores catarinenses, o que permitiu à Polícia Militar de Santa Catarina credenciar-se, em 2001, como Centro de Capacitação de Instrutores e, em 2002, começar a participar da expansão do programa para outras unidades da federação, em parceria com os Centros de Formação de São Paulo, do Rio de Janeiro, de Minas Gerais e de Brasília.

Seguindo essa fase de expansão, em maio de 2004 uma nova missão de policiais americanos veio a Santa Catarina capacitar a primeira turma de policiais brasileiros habilitados para o currículo voltado aos pais e alunos e mais recentemente, em 2010, foi trazido para o Brasil o currículo 'Caindo na Real', destinado ao público adolescente do 7º ano, contando com uma metodologia totalmente nova, material atualizado e roupagem moderna,

tendo como objetivo atrair os jovens para a discussão da temática do programa.

Nesses 15 anos, o Proerd conseguiu fazer-se presente em 265 municípios catarinenses, e para isso conta hoje com 276 policiais militares instrutores, que se dedicam de forma integral ou concomitante com outras atividades policiais a ministrar aulas. Com isso foi possível atingir mais de 950 mil alunos de 5ª série.

Para o ano de 2013 a Coordenadoria Estadual do Proerd pretende alcançar duas grandes metas: atender 100 mil crianças em apenas um ano e atingir a marca histórica de um milhão de crianças atendidas somente na 5ª série. São números grandiosos para um programa nascido há 15 anos de forma modesta e que somente foram atingidos graças à extrema dedicação dos policiais envolvidos.

Senhoras e senhores policiais militares integrantes do Proerd, por tudo isso hoje é um dia de júbilo para a Polícia Militar e para cada um de vocês, pois são 15 anos participando ativamente da melhoria de nossa sociedade, tornando nossos jovens pessoas mais aptas à vida e tornando a sociedade de que eles fazem parte muito mais segura.

A missão de vocês é, sem dúvida, grandiosa, tão grandiosa quanto os números que já alcançaram. Da mesma forma, a responsabilidade de vocês também é imensa e cresce a cada aluno que formam, que de alguma maneira tomará vocês como exemplo de vida, exemplo a ser seguido e multiplicado.

Senhoras e senhores policiais do Proerd, este momento de comemoração também serve para sublinhar os novos desafios que terão à frente e que saberão superar para a formação de uma sociedade consciente e preparada para enfrentar os males que as drogas e a violência causam.

Parabenizo todos os policiais militares que aqui foram agraciados. Com toda certeza esta Casa gostaria de agradecer cada um dos senhores, mas escolheram alguns, e esses receberam em nome dos demais.

Cumpre-me ainda agradecer a esta Casa Legislativa, na pessoa de seu presidente, deputado

Joares Ponticelli, e do deputado Ismael dos Santos, autor da proposição referente a esta sessão especial, pelo reconhecimento da importância do Proerd para o nosso estado e por homenageá-lo solenemente neste plenário.

Parabéns, Proerd, pelos seus 15 anos!

Parabéns, senhoras e senhores policiais militares, pelo seu trabalho!

Muito obrigado!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ismael dos Santos) - Nosso agradecimento ao coronel Valdemir Cabral, subcomandante-geral da Polícia Militar, neste ato representando o comandante-geral, coronel Nazareno Marcineiro.

Gostaria apenas de dizer coronel Valdemir Cabral que não esquecemos ninguém. Os 276 policiais militares, os nossos proerdianos, poderão retirar o seu certificado no *hall* deste Poder, logo após o término da presente sessão.

Quero aqui apenas fazer a leitura das palavras que constam dos certificados homenageando, inclusive, o major Jailson Aurélio Franzen, que é o atual coordenador estadual do Proerd, com a seguinte mensagem:

(Passa a ler.)

"A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina concede certificado de reconhecimento pela relevante função social, através do Proerd, na preparação das crianças catarinenses no enfrentamento às drogas por ocasião do 15º aniversário do programa.

Florianópolis, em sessão especial, 25 de março de 2013."

Peço uma salva de palmas a todos eles.

(Palmas)

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para um coquetel logo após o término desta sessão no *hall* desta Casa.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina pela banda da Polícia Militar, a

quem agradecemos, sob a regência do maestro subtenente da PM Edmilson Machado.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, no horário regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.